Presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, durante evento da Embrapa

Os prejuízos bilionários com desastres naturais, a necessidade de uma melhor gestão dos riscos climáticos e a ampliação dos recursos para o Seguro Rural foram os temas dominantes da palestra do presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira, durante a 8ª Reunião da Rede Zarc Embrapa de Pesquisa e Desenvolvimento, realizada nesta terça-feira (18), em Brasília (DF).

De acordo com a CNseg entre 2013 e 2023, desastres naturais causaram R$ 639,4 bilhões de prejuízos em todo o Brasil, sendo 56% dos prejuízos no setor agropecuário. Na última safra, apenas 7% das lavouras cultivadas no Brasil estavam seguradas.

Segundo o presidente da Confederação, é importante que seja ampliados os recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), além de outros mecanismos, junto à União, para que se possa mitigar os riscos das operações do Seguro Rural em um contexto de mudanças climáticas.

“Não dá para ter mais esse modelo com restrição orçamentária tão severa do PSR, não é mais sustentável. Podemos ter sérios problemas na agricultura brasileira nos próximos anos, se não tivermos uma expansão dos mecanismos de cobertura de risco”, destacou.

Ampliação de recursos

O encontro reúne pesquisadores, autoridades, especialistas em políticas agrícolas, crédito e Seguro Rural e representantes do setor produtivo para discutir a gestão de riscos climáticos na agricultura brasileira. Entre os temas de destaque do evento estão os que tratam sobre política agrícola e gestão de riscos, com foco no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

Segundo o chefe do departamento de regulação, supervisão e controle de crédito rural do Banco Central, Cláudio Filgueiras, as melhorias na gestão de riscos devem ser adotadas no Proagro visando melhorar o perfil de risco e reduzir incoerências, como exemplo adequando valores da renda mínima conforme a área contratada. Ele ressalta ainda que normas do Banco Central vai possibilitar subsídios diferentes para produtores rurais que tem mais ou menos riscos, por conta de renda e localização geográfica.

A 8ª Reunião da Rede Zarc Embrapa de Pesquisa e Desenvolvimento acontece entre os dias 18 e 20 de junho, e é direcionada a setores de governo, organizações e empresas diretamente ligadas ao tema. Os interessados a acompanhar o conteúdo poderão assistir a transmissão ao vivo pelo canal da Embrapa no Youtube.

Confira a programação completa do evento.

A Rede de Pesquisa do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) é um instrumento de política pública que demonstra a importância da pesquisa para milhares de produtores rurais. Utilizando ferramentas de gestão baseadas na antecipação de eventos climáticos, a Zarc ajuda a mitigar impactos negativos nos sistemas agroalimentares, protegendo economicamente os mercados de matérias-primas, alimentos e outros insumos.

Fonte: CNseg/Hill + Knowlton Brasil, em 20.06.2024.